

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**A CONTABILIDADE 4.0 E A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS QUANTO ÀS CONSEQUÊNCIAS
PARA SEU FUTURO**

Por

Daniela Mayumi Hatae

Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação do Professor Me. Alexsandro Barreto Gois, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis - EAD, do Centro Universitário de Brasília.

Brasília, DF - 2021

A CONTABILIDADE 4.0 E A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS QUANTO ÀS CONSEQUÊNCIAS PARA SEU FUTURO

Resumo

A contabilidade 4.0 diz respeito à impactante evolução digital que passou a ocorrer após a 4ª Revolução Industrial, trazendo a automatização mais presente no dia a dia. A Tecnologia da Informação (TI) e a Inteligência Artificial (IA) estão inseridas em vários meios organizacionais, em especial no mundo contábil, pois além de trazer modernização e competitividade modifica consideravelmente o desempenho das empresas. Mas será que todas essas inovações e evoluções transmitem ao profissional contábil receio em ser substituído pelas máquinas? Essa é uma questão que deixa dúvida e é passível de ser questionada, dessa forma, com o objetivo de estudar opiniões e entender se esse receio realmente existe, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, sua natureza é classificada como aplicada, quanto ao objetivo foi usado o meio exploratório e para resultados estatísticos o método quali-quantitativo, realizado através de um questionário. A pesquisa contou com cinquenta e oito profissionais e estudantes da área de contabilidade e um questionário contendo treze perguntas. Através das respostas colhidas, foi possível notar que há incertezas por grande parte dos entrevistados relacionado ao certo receio em perder seu lugar para a tecnologia, mas salientaram também que se permanecerem atualizados as chances de perda são quase nulas, pois as máquinas não são capazes de substituir o ser humano em sua totalidade.

Palavras-chaves: Contabilidade 4.0; Inteligência Artificial; Profissional contábil; Tecnologia.

1.Introdução

Inúmeras mudanças continuam alterando o modo de exercer a contabilidade, muitos cálculos já não são mais feitos manualmente, documentos não são armazenados em armários, pesquisas geram resultados mais satisfatórios e rápidos se feitos com auxílio da tecnologia e a comunicação se tornou mais frequente pelos celulares e e-mails, atualmente não apenas as legislações permanecem inovando, mas também a maneira de trabalhar, de se comunicar, de realizar as atividades e entregar os resultados. Essas são alterações positivas advindas da evolução tecnológica e seus impactos, trazendo a cada dia inúmeros desafios rumo à nova realidade.

O profissional contábil precisa diariamente se atualizar de possíveis criações e transformações, pois o tipo de trabalho exercido exige essa atitude. É indispensável que os resultados cheguem aos seus clientes de maneira rápida, eficiente e principalmente correta, e obtendo essas como atitudes indispensáveis que entra a Tecnologia da Informação (TI), ajudando e mantendo as organizações ativas no mercado.

O termo Contabilidade 4.0 surgiu após a quarta Revolução Industrial e vem se tornando importante no momento presente. Pois faz referência à ocasião atual do profissional contábil, inserido em atividades quase que em sua totalidade automatizada. Um futuro em que a Inteligência Artificial (IA) fará praticamente tudo sem interferência humana, inclusive auxiliando na tomada de decisões, que é um ponto de extrema importância na contabilidade, gerando um questionamento e certo medo do futuro que restará para o profissional.

O problema desta pesquisa é: É possível a substituição dos serviços manuais pelos serviços automatizados, mais especificamente pela IA, acarretando em falta ou redução de empregos para os profissionais contábeis? A modernização é inevitável e ocorrerá sempre que surgirem novas práticas, rotinas e inovação inseridas nos procedimentos contábeis. Isso é o que acontece diariamente com processos e procedimentos que se utilizam da tecnologia, sendo indispensável que o profissional esteja por dentro dos novos acontecimentos.

O objetivo deste estudo é analisar os impactos da contabilidade 4.0 no mundo contábil atual, focando especialmente na percepção de profissionais e estudantes contábeis, seus aspectos favoráveis, onde a tecnologia foi capaz de modernizar grande parte dos serviços contábeis, agilizando e entregando com eficiência e mais confiança os resultados, e a existência de possíveis aspectos desfavoráveis, considerando o ponto de vista de quem vivencia o meio, buscando entender o lado racional quanto as suas opiniões e receios.

Este estudo é relevante porque está inserido em nossa atualidade, é a realidade que todas as pessoas e setores estão vivendo, não apenas na área contábil. Considerando que a tecnologia em evolução é um fato que vai nos acompanhar por muito tempo, tanto na vida pessoal quanto

profissional, por isso é indispensável a discussão e o entendimento sobre o tema, identificando as oportunidades e até onde os avanços tecnológicos na contabilidade podem nos ajudar ou prejudicar.

2. Fundamentação Teórica

A contabilidade é obrigatória e imprescindível para qualquer empresa, independente do porte, afinal trabalha com patentes capazes de manter a competitividade presente e ativa entre as organizações. A finalidade da contabilidade é alertar e auxiliar possíveis ocorrências, orientar em direção à melhor decisão, oferecer informações para auxiliar na tomada de decisões e na melhor forma de planejar e controlar os recursos disponíveis.

De acordo com Marion (2011, p. 16):

A contabilidade é importante no processo de tomada de decisão porque coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados.

Um conceito mais detalhado presente no Dicionário de Termos de Contabilidade criado por Iudícibus *et al.* (2003) explica que a contabilidade é, para o ponto de vista do usuário, podendo ser investidores, fornecedores, acionistas, governos, bancos entre outros, um sistema de informação e avaliação que tem como objetivo entregar demonstrações e análises econômica, financeira, física, de produtividade especial com relação à entidade objeto de contabilização.

Já para o ponto de vista interno, existe por exemplo a contabilidade gerencial, que tem como objetivo fornecer informações mais detalhadas e precisas exclusivamente para os processos decisórios dos gestores (IUDÍCIBUS *et al.*, 2003). Portanto, é uma área da contabilidade que influencia em todas as etapas do processo de gestão (planejamento estratégico, planejamento operacional, programação, execução e controle), capaz de agregar muitas informações relevantes e objetivas, permitindo comparação com empresas concorrentes, um maior conhecimento sobre o negócio e o meio em que está inserido, destaque no mercado e planejamento para o futuro.

Como descrito por Padoveze (2012), a contabilidade gerencial se preocupa com a oportunidade, com o momento correto em que a informação deve ser fornecida, logo precisa ser um trabalho ágil e rápido em suas entregas, e por mais que não tenha tanta preocupação com a exatidão das informações, elas precisam estar corretas, pois auxiliarão em decisões posteriores.

As entregas feitas pelo profissional contábil são de extrema relevância, independente do público alvo. Assim, é imprescindível que as respostas sejam coerentes, precisas e livre de erros, também é exigido atualmente profissionais mais eficientes e rápidos em suas atitudes, pois os dias atuais permitem que isso aconteça devido às tecnologias e seus recursos disponíveis.

Se manter atualizado e caminhando de acordo com os aparecimentos tecnológicos será um diferencial para o futuro de qualquer profissional, em especial para o contábil, pois é possível notar que a Tecnologia da Informação em evolução está cada vez mais superando o trabalho manual, e para as organizações se manterem competitivas a modernização terá que ocorrer, inclusive na contabilidade.

2.1. Contabilidade 4.0

O termo “Contabilidade 4.0” faz referência à quarta Revolução Industrial ou Indústria 4.0, um acontecimento que mudou a indústria e o modo de produção, introduzindo as máquinas em substituição ao trabalho manual e inserindo como padrão empresas e profissionais mais dinâmicos. De acordo com Schwab (2016), esse período teve início na virada do século e trouxe como principal mudança a revolução digital, caracterizada por grandes descobertas como inteligência artificial e aprendizagem automática (ou aprendizado de máquina).

Ainda, de acordo com Schwab (2016), a era 4.0 é marcada por processos automatizados e “fábricas inteligentes”, advindos das revoluções anteriores e suas evoluções tecnológicas, denominadas de Contabilidade 1.0, 2.0 e 3.0, que marcam a contabilidade tecnológica e digital, mas que realmente ganhou força na 4.0, que é a que vivemos atualmente, criando um mundo onde os sistemas físicos e virtuais de fabricação cooperam entre si, permitindo a criação de novos modelos operacionais.

Para Franco *et al.* (2020, p. 58):

A contabilidade é uma das áreas mais afetadas com o surgimento da tecnologia e vem acompanhando os avanços tecnológicos, de modo que atualmente, existem ferramentas capazes de facilitar a profissão, trazendo agilidade, fiscalização e transparência para os órgãos públicos.

A TI se tornou indispensável para os escritórios contábeis, pois esta as mantém ativas e competitivas no mercado, além de auxiliar na tomada de decisões e em grande parte dos serviços. Por isso a importância de investir em informática, hardwares e softwares de qualidade e profissionais capacitados.

Na opinião de Oliveira e Malinowski (2017, p. 9-10):

O domínio da Tecnologia da Informação é vital para que as empresas conquistem e mantenham posição no mercado mundial de agora e no futuro. Daí a necessidade dos contadores ampliarem os conceitos relacionados com as Tecnologias de Informação (TI) voltados para Gestão Empresarial.

A contabilidade 4.0 definiu um novo conceito e uma nova visão para o profissional contábil e para a forma de exercer a contabilidade, tanto facilitando em atividades burocráticas, em realização

de cálculos, armazenamento em nuvem, entregas de resultados, cumprimento de prazos, agilidade na elaboração de documentos e rapidez na comunicação como para o lado do profissional, de ter mais tempo livre por não precisar fazer análises burocráticas e poder exercer o lado estratégico com uma melhor performance e eficiência. Essa nova era de possibilidades só é possível graças à Tecnologia da Informação e a Inteligência Artificial.

2.2. Tecnologia da Informação e Inteligência Artificial no ambiente contábil

A TI está cada vez mais presente nas empresas, a busca pelas inovações e pelo crescimento organizacional e profissional é requerido pelas organizações, tanto a nível operacional como estratégico. O aproveitamento dessa inclusão no ambiente contábil pode gerar grandes desafios mas também muitas oportunidades e benefícios para os envolvidos (ALBERTIN E ALBERTIN, 2008).

Como descrito por Iudícibus *et al.* (2003), no Dicionário de Termos de Contabilidade, a aplicação da TI para aumentar a produtividade dos trabalhadores da informação de escritórios acarreta na automação das empresas, uma realidade que está inserida no campo empresarial, melhorando significativamente resultados, velocidade, custo e qualidade.

Para Oliveira e Malinowski (2017, p. 8):

O setor contábil é uma das áreas que mais ganha com as novas tecnologias, já que são utilizados desde programas criados especificamente para as operações de registro até programas contábeis onde são gerados todos os relatórios legais e gerenciais que as empresas necessitam.

Os vários avanços tecnológicos permitiram a criação de sistemas capazes de simular o pensamento e o comportamento humano, denominado de IA. Os sistemas, a partir de um banco de dados, conseguem evidenciar a melhor forma de realizar as tarefas e tomar decisões sem a necessidade de um comando humano.

Iudícibus *et al.* (2003) classificam a IA como o estudo e a criação de máquinas que possuem qualidades humanas e são capazes de raciocinar como humanos. Para que isso fosse possível muitos estudos e diversas áreas do conhecimento precisaram se relacionar, como especifica Gomes (2010, p. 239):

A inteligência artificial é um ramo da Ciência da Computação cujo interesse é fazer com que os computadores pensem ou se comportem de forma inteligente. Por ser um tópico muito amplo, a IA também está relacionada com psicologia, biologia, lógica matemática, linguística, engenharia, filosofia, entre outras áreas científicas.

Entre as vantagens presentes para os escritórios contábeis com a presença da TI e da IA estão na melhora no cumprimento de prazos, armazenamento de dados de forma mais segura, maximização da produtividade e eficiência nas atividades, comunicação mais rápida com clientes,

redução de custos e erros, aumento significativo nas estratégias de mercado, maiores lucros, aumento na procura e o mais importante, auxílio na tomada de decisões.

O estudo e o bom entendimento sobre esse novo processo de trabalhar e analisar as situações com o auxílio da tecnologia é muito importante, pois é indiscutível o potencial que a TI tem para agregar valor competitivo à organização. Mas a tecnologia pode também, se mal utilizada, trazer prejuízos e perdas, como por exemplo, na segurança e privacidade de dados dos clientes e ataques cibernéticos, na intenção de expor, alterar ou roubar informações.

Além dos citados acima, é importante analisar e remanejar muito bem o capital intelectual, para saber lidar com as exigências e o capital humano, como explicado no blog da TOTVS (2019):

Além disso, é preciso planejar bem a requalificação e o remanejamento de capital humano dentro da empresa, para que possam exercer atividades que demandam criatividade e geram maior valor agregado, bem como para preservar talentos. Eles precisarão de treinamento para lidar com os sistemas de IA, a fim de se maximizar essa relação.

Para os dias atuais, essas ferramentas são necessárias. O ser humano exige que entre as práticas e os resultados tenha influência tecnológica, em atividades cotidianas e em ambiente de trabalho, por ajudar significativamente em todas as fases de um processo. Porém, é indispensável estudo, dedicação e inteligência por parte de todos para aderir às novas tecnologias e suas evoluções, diante disso, no próximo tópico será estudado os impactos desses esforços no futuro do profissional.

2.3. Futuro do Profissional Contábil

A nova forma de exercer a contabilidade fez surgir questionamentos sobre o futuro do profissional contábil, se este estaria comprometido ou não com os novos surgimentos tecnológicos ou se seria apenas uma preocupação irrelevante.

É notável que nos dias atuais a TI já faz muitas tarefas que antes eram função do ser humano, feitas de forma manual com papel, caneta e calculadora, demandando muito tempo e dedicação de apenas uma pessoa. Atualmente, todo esse esforço não é mais necessário, pois existem computadores e celulares abastecidos de IA que são capazes de fornecer o mesmo resultado de forma mais eficiente.

Esse momento requer do profissional uma atualização contínua para se manter de acordo com o que o mercado exige, pois insistir em práticas antigas como cálculos manuais, armazenamento de papéis, pesquisas em livros e revistas, podem já não ser muito favoráveis, como destaca Ferrari (2019, p. 30):

Segundo estudos realizados, os profissionais contábeis que apenas continuarem na prática das velhas obras, como digitação de arquivos de forma manual, cálculo e

envio de guias de impostos para os clientes, dentre outras, têm 94% de chances de perder mercado num futuro bem próximo.

Com o crescente apoio tecnológico nos serviços diários, o profissional precisa se inovar no que diz respeito às suas novas práticas, aprimorando seu senso crítico e opinativo para uma melhor tomada de decisão. A tecnologia trouxe a oportunidade de disponibilizar resultados mais precisos e corretos, livre de erros, o que antes era de grande risco se feito manualmente pelo profissional. Portanto, agora é possível trabalhar com mais segurança e profissionalismo.

Na opinião de Schwab (2016), os impactos dessa nova mudança afetarão vários profissionais dos mais diversos cargos, podendo ser parcial ou totalmente automatizado, citando como exemplos advogados, analistas financeiros, médicos, jornalistas, contadores, corretores de seguros ou bibliotecários.

Indiscutivelmente, a TI e a IA vieram para ajudar as organizações e os profissionais, aumentando a competitividade de mercado e facilitando as atividades. Dessa forma, gerando mais credibilidade para ambos. Porém, além de olhar apenas para o lado positivo, é preciso olhar para o possível lado negativo, onde o futuro do profissional contábil pode estar comprometido.

3. Método

Com a finalidade de analisar as opiniões e pensamentos relacionados ao assunto, foi determinado que a melhor forma de obter essas informações seria colhendo dados e considerações através de um questionário, onde cada pessoa individualmente e anonimamente expressaria seu ponto de vista. Nesse sentido, quanto à **natureza** da pesquisa ela é aplicada, pois objetiva gerar conhecimentos para aplicações práticas para a solução de problemas específicos, como é a proposta desta pesquisa com as perspectivas do futuro da profissão contábil.

Quanto à **abordagem** da pesquisa, foi usado o método quali-quantitativo, que na opinião de Neves (1996, p. 2) são dois tipos de pesquisa que não se opõem, podendo ser trabalhadas juntas. Para ele o método qualitativo se classifica como:

Os métodos qualitativos e quantitativos não se excluem. Embora difiram quanto à forma e à ênfase, os métodos qualitativos trazem como contribuição ao trabalho de pesquisa uma mistura de procedimentos de cunho racional e intuitivo capazes de contribuir para a melhor compreensão dos fenômenos.

E de acordo com Manzato e Santos (2012, p. 7) a pesquisa quantitativa possui o seguinte objetivo:

Os métodos de pesquisa quantitativa, de modo geral, são utilizados quando se quer medir opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes etc. de um universo (público-alvo) através de uma amostra que o represente de forma estatisticamente comprovada.

Quanto aos **objetivos**, a pesquisa é exploratória, pois traz maior familiaridade com um problema por meio do levantamento e análise de proposições legislativas apresentadas no parlamento e a partir de revisão de literaturas a propósito da temática, com o levantamento bibliográfico. Também é descritiva, pois descreve características dos dados, e há relação entre variáveis, utilizando-se da coleta de dados padronizados.

Quanto aos **procedimentos**, procedeu-se com a pesquisa bibliográfico, pois é a primeira fase no que diz respeito à formulação de um trabalho, independente do tema, todos farão esse tipo de pesquisa, pois ele permite ter o conhecimento necessário sobre o assunto a ser abordado, através de pesquisas em livros, revistas, documentos, artigos científicos e internet. Portanto, foi a partir desse método que este estudo teve seu início.

De acordo com Alyrio (2009), “A pesquisa bibliográfica compreende a identificação, localização, compilação e fichamento das informações e idéias mais importantes de um texto”, a partir disso nota-se a importância de se ter conhecimentos e fazer uso da internet, pois facilita e agiliza em grande parte as pesquisas, mas é preciso também ter cautela e inteligência quanto aos sites pesquisados.

Assim, foi elaborado um questionário através do Google Forms relacionado ao assunto proposto, com o intuito de entender a opinião e a concordância e discordância dos respondentes a respeito dos avanços tecnológicos na contabilidade e os possíveis efeitos para o futuro do profissional contábil. A escala Likert foi o meio utilizado para obter as informações, sendo possível escolher entre cinco respostas: concordo totalmente, concordo, não concordo nem discordo, discordo e discordo totalmente e apenas uma questão aberta para obter respostas e pensamentos mais específicos dos respondentes.

O formulário era composto por treze perguntas, sendo as quatro primeiras perguntas apenas para ter conhecimento do perfil dos entrevistados, o restante todas referentes ao tema. O questionário foi enviado para cada entrevistado por e-mail e pelo aplicativo de mensagens Whatsapp. Primeiramente foi realizado um pré-teste com o questionário, para obter as primeiras impressões e certificação de que o questionário estaria apto a trazer as respostas esperadas, de acordo com a proposta desta pesquisa. Assim, após análise das respostas do pré-teste e a confirmação das respostas obtidas, alguns ajustes foram realizados, e, por fim, o questionário foi enviado para os respondentes definitivos.

Quanto à natureza, sua classificação é considerada como aplicada, pois envolve problemas específicos ligados a tecnologia da informação e a contabilidade, e tem o intuito de gerar conhecimentos para possíveis aplicações no futuro, buscando interpretar a melhor forma de se comportar em meio às constantes mudanças. Matta *et al.* (2014, p. 24) abrange um conceito mais específico desse método de pesquisa, como:

A recente metodologia de pesquisa, mais conhecida como Design-Based Research (DBR), é uma inovadora abordagem de investigação que reúne as vantagens das metodologias qualitativas e das quantitativas, focalizando no desenvolvimento de aplicações que possam ser realizadas e de fato integradas às práticas sociais comunitárias, considerando sempre sua diversidade e propriedades específicas, mas também aquilo que puder ser generalizado e assim facilitar a resolução de outros problemas.

Quanto ao objetivo é classificado como exploratório, pois o trabalho tem como base as pesquisas bibliográficas feitas para familiarização com o assunto, a entrevista através do questionário e em seguida a análise dos dados colhidos. O tema escolhido é recente, em evolução e pouco explorado atualmente, por isso a importância da pesquisa acerca do assunto, como destaca Gil (2008, p. 27):

Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

4. Resultados

O questionário teve participação de cinquenta e oito respondentes de variadas faixas etárias e graus de instrução, dentre eles, correspondendo a maioria das pessoas, 36,2% possuem idade entre 36 e 45 anos, seguido das idades de 26 a 35 anos, com 31%; de 46 a 55 anos com representação de 15,5%; em seguida os entrevistados de 18 a 25 anos, no total de 12,1%, e, por último, os profissionais acima de 56 anos, somando 5,2%.

Quanto ao grau de instrução, a maior quantidade dos entrevistados responderam ter pós-graduação lato sensu: especialização, totalizando 18 pessoas, correspondendo a 31% dos entrevistados, seguido dos graus de superior completo com 25,9%, superior incompleto e pós-graduação stricto sensu: mestrado, com a mesma quantidade de pessoas, e, por último, pós-graduação stricto sensu: doutorado com apenas um respondente, como disposto na tabela a seguir.

Tabela 1- Análise do grau de instrução dos entrevistados

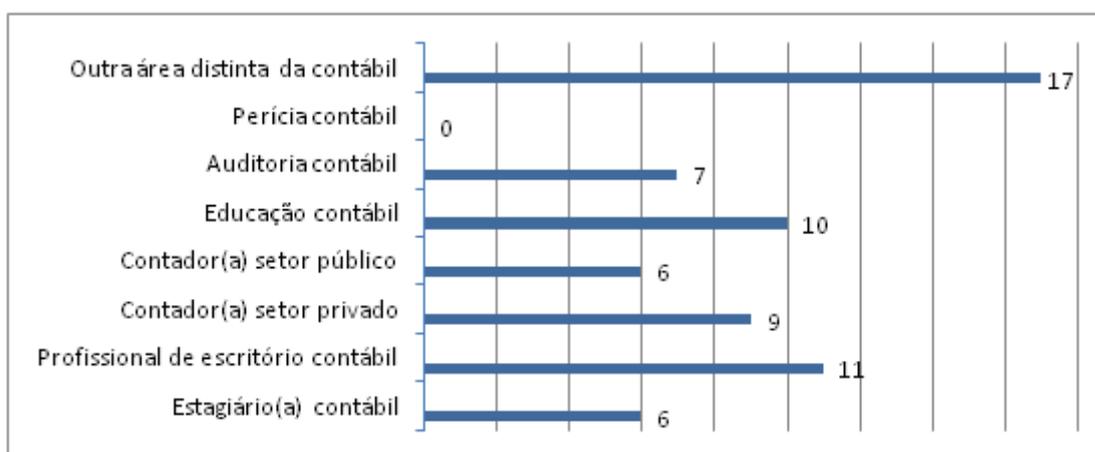
Grau de instrução	Quantidade de entrevistados	Percentual (%)
Superior incompleto	12	20,7%
Superior completo	15	25,9%

Pós-graduação lato sensu: especialização	18	31%
Pós-graduação stricto sensu: mestrado	12	20,7%
Pós-graduação stricto sensu: doutorado	1	1,7%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Os serviços contábeis são indispensáveis a qualquer empresa, por isso existem diversos setores e áreas de atuação distintas disponíveis, desde serviços para o setor público, como para o privado, escritórios de contabilidade, professores, pequenos comércios e diversos outros segmentos. De acordo com a pesquisa realizada foram obtidos os dados a seguir:

Figura 1- Área de atuação dos entrevistados

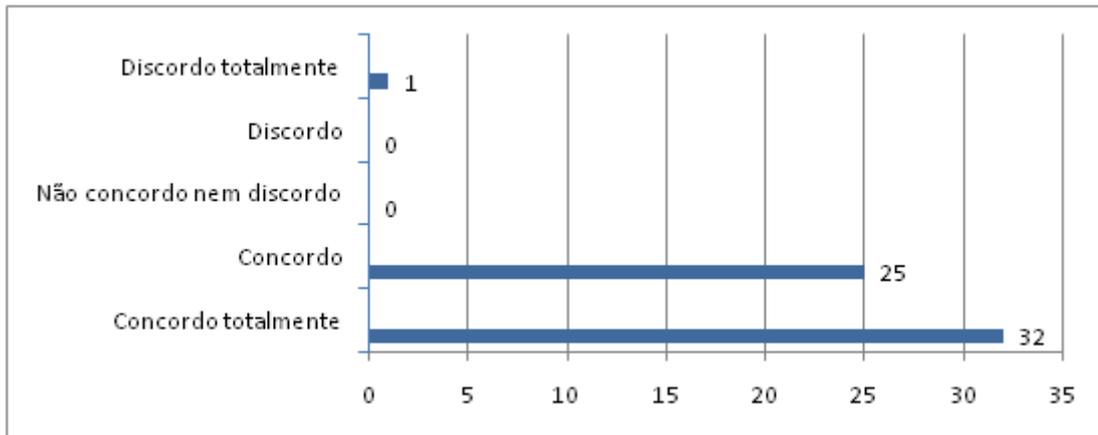


Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Observa-se que 17 entrevistados responderam que trabalham em outra área distinta da contábil, dentre as respostas mais comuns estavam o comércio, bancária e controle interno, já entre as respostas disponibilizadas a maioria disse ser profissional de escritório contábil, educação contábil e contador do setor privado, que são as áreas mais comuns para os profissionais de contabilidade.

Quando perguntado se a tecnologia da informação contribui para o aumento de produção do profissional, ajudando em entregas mais rápidas, eficientes e livre de erros mais da metade dos profissionais responderam que concordam totalmente com a afirmação, correspondendo à 32 dos participantes, 25 responderam apenas que concordam e apenas 1 pessoa disse discordar. Como mostrado na figura 2.

Figura 2- Opinião dos entrevistados sobre os impactos positivos da tecnologia nos serviços contábeis.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

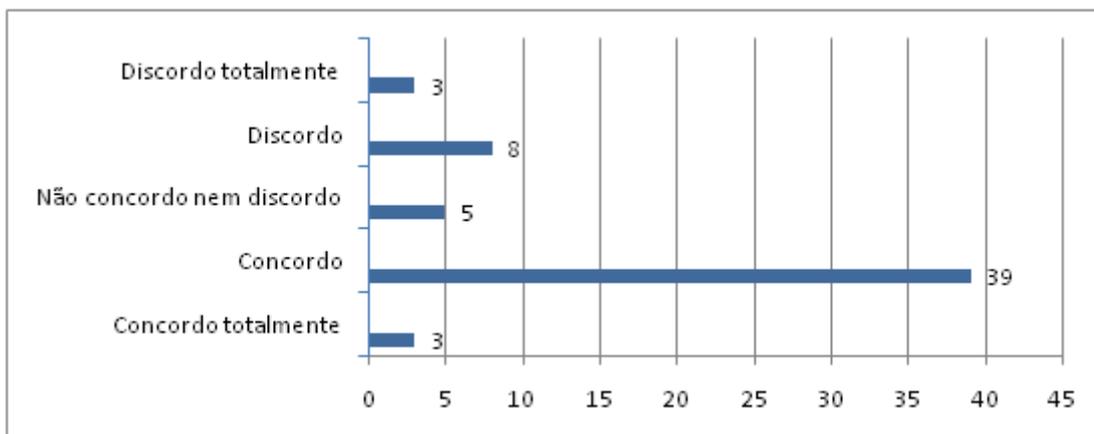
Com relação aos possíveis impactos desfavoráveis advindos dos avanços tecnológicos, foi perguntado se eles acreditam que esses avanços podem prejudicar o futuro do profissional, 43,1% disseram discordar totalmente e 32,8% disseram discordar, abrangendo a maioria dos entrevistados. Portanto, é possível observar que na opinião de quem trabalha e está inserido no meio contábil as tecnologias não prejudicam o futuro do profissional, pelo contrário, seus avanços permitem maior auxílio e apoio na realização das atividades.

Atualmente, os computadores já fazem grande parte das tarefas que antes eram feitas manualmente, e ao perguntar se é possível que em algum momento as máquinas possam substituir inteiramente o profissional contábil, 39,7% dos entrevistados discordaram totalmente com a afirmação e a mesma quantidade discordou, 5,2% afirmaram concordar totalmente, 12,1% concordaram que essa substituição possa acontecer e 3,4% foram indiferentes.

Foi feita uma pergunta mais específica, de questão aberta, com o intuito de analisar a opinião pessoal de cada entrevistado, 49 dos 58 entrevistados participaram, onde eles podiam dizer qual o elemento chave a máquina não conseguiria substituir o profissional contábil, as principais respostas foram, as análises intuitivas ou sentimentais, ceticismo profissional, interpretação e análise de mercado, processo de tomada de decisões, emocional, a confiabilidade, capacidade de análise crítica, relacionamento interpessoal, sempre precisará de alguém para alimentar os dados das máquinas, e sempre precisará de alguém que intermediará os relatórios entre máquinas e clientes, empatia, julgamento profissional, processo decisório, criatividade, inovação e Inserção de dados.

Quando afirmado se o profissional contábil possui receio em perder o emprego para a inteligência artificial, 67,2%, correspondendo a 39 pessoas, responderam concordar em ter esse medo de ser substituído, abrangendo a maior parte dos entrevistados.

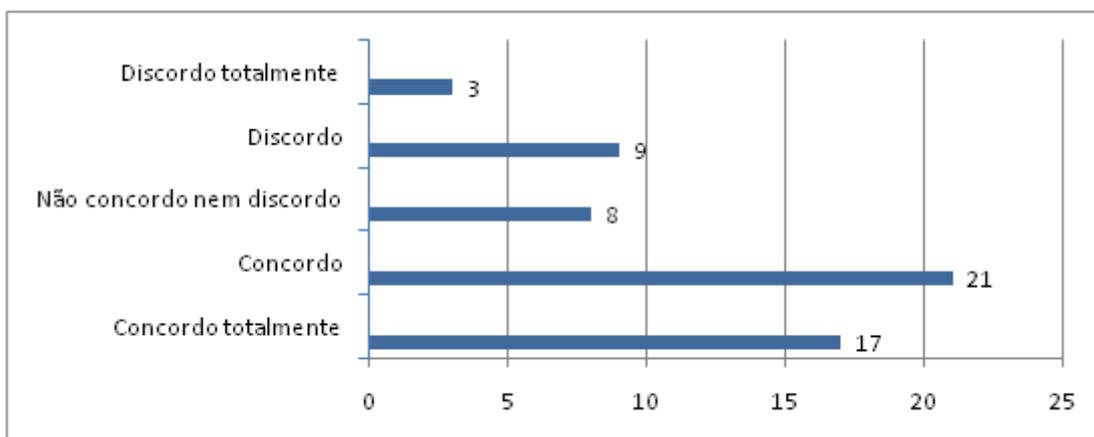
Figura 3- Opinião dos entrevistados sobre o receio em perder o emprego para a inteligência artificial.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

A modernização e os avanços tecnológicos ocorrerão frequentemente, e manter-se atualizado será um diferencial para os profissionais atuais e futuros. Nessa ideia, foi perguntado a fim de analisar o nível de concordância e discordância se eles acreditam não ter riscos de perder o lugar na empresa se estiverem sempre se mantendo atualizados quanto às inovações, a maioria concordou que esse risco de substituição não existirá se o estudo e o aproveitamento dessas mudanças pelos profissionais forem constantes.

Figura 4- Opinião dos entrevistados sobre se manter atualizado para não perder lugar na empresa.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

4.1 Discussão

Se manter atualizado tornou-se uma tarefa indispensável, pois as antigas práticas já não são mais utilizadas e se tornaram ineficientes no ambiente de trabalho se comparados às novas tecnologias, como destaca Ferrari (2019), os profissionais contábeis que continuarem apenas com as velhas práticas possuem 94% de chance de perder o mercado. De acordo com os entrevistados,

79,3% concordam que esse crescimento profissional precisa acontecer, por isso é necessário estudo e dedicação para desempenhar as mesmas funções, porém de forma diferente.

Como demonstra *Iudícibus et al.* (2003), no Dicionário de Termos de Contabilidade, a aplicação da TI em escritórios contábeis melhora significativamente resultados, velocidade, custo e qualidade e além desses benefícios e do grande auxílio em diversas atividades. A tecnologia, em conjunto com a contabilidade e com o profissional, é capaz de entregar resultados mais satisfatórios, mais rápidos, de forma mais eficiente e o mais importante e que agrega valor à empresa, com entregas livres de erros, pois na contabilidade os erros podem trazer grandes impactos.

Quando questionados sobre os pontos favoráveis dessa união, entre contabilidade e tecnologia, 57 dos 58 participantes concordaram, apenas uma pessoa discordou. Portanto, 98,3% acreditam que a tecnologia possui seus pontos positivos. Analisando sob outra perspectiva, o efeito desfavorável dos avanços tecnológicos, 75,9% responderam discordar que esse lado possa existir e afetar o profissional, ou seja, para a maioria dos que estão inseridos no mundo contábil os resultados positivos prevalecem sobre os negativos.

É notável a quantidade de ações que a TI e a IA já conseguiram substituir do ser humano, analisando as opiniões de quem respondeu o questionário, 79,4% dos entrevistados responderam que não será possível a substituição completa do ser humano pelas máquinas, pois elas não possuem capacidades interpretativas, analíticas, intuitivas, julgamentais e sentimentais. Além do processo de tomada de decisão e do manuseio das máquinas em que seria necessário um profissional capacitado operacionalizando.

Com todo o auxílio advindo da IA é normal que exista receio de perder o lugar na empresa, afinal grande parte já pode ser feita por ela e isso acarretaria em redução de empregados, abrangendo maior número, os respondentes concordam que esse medo existe. Ao mesmo tempo, concordam que se o profissional permanecer sempre estudando e se modernizando, estes não correrão tal risco. Por isso, é importante estabelecer práticas de inovação e aprimoramento de senso crítico constantemente, pois serão os pontos mais cobiçados para um profissional atual e futuro.

5. Conclusões

Para este trabalho houve certa dificuldade quanto ao encontro de matérias, artigos e mais trabalhos científicos relacionados ao assunto, por ser um tema relativamente novo, existem poucos estudos acerca do tema e os existentes abordam basicamente as mesmas ideias. E nesse sentido, de tema novo, é preciso que mais pesquisas sejam realizadas, pois como já citado, as evoluções tecnológicas continuarão e as opiniões com o passar do tempo poderão mudar, trazendo resultados diferentes do atual.

Por fim, a contabilidade 4.0 gerou uma nova forma de exercer a contabilidade, para os dias atuais e para os próximos anos a modernização tanto das empresas quanto dos profissionais ocorrerão de forma contínua, e é importante saber aproveitar as oportunidades e os benefícios proporcionados pelas constantes evoluções tecnológicas.

As antigas práticas não serão mais utilizadas. Pois, as inovações, com a ajuda da tecnologia, conseguem garantir resultados mais rápidos e satisfatórios, gerando poder competitivo para as organizações e as mantendo ativas no mercado. Para o profissional, será indispensável o estudo e atualização constantes, as análises e os processos de tomada de decisão serão o ponto chave para os profissionais atuais e futuros.

A capacidade das máquinas juntamente com a Inteligência Artificial permite com que os resultados entregues sejam gerados de forma mais rápida e eficiente, além de garantir ao cliente mais confiabilidade e segurança com relação aos seus dados. A inclusão da tecnologia em cada processo afeta positivamente não somente a empresa e seus colaboradores, mas também seus usuários.

É possível concluir então que, embora essas evoluções ainda venham a ocorrer por muitos anos e o profissional contábil tema esse processo, ele não será prejudicado em sua totalidade desde que se mantenha atualizado quanto às novidades tecnológicas já existentes e preparados para as que virão a surgir e ainda, se aprimore em pontos que a IA não conseguirá trabalhar como, capacidades interpretativas, analíticas, intuitivas, julgamentais, sentimentais e o processo de tomada de decisões, reduzindo a possibilidade de substituição por um longo tempo.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, A. L., ALBERTIN, R. M. de M. Benefícios do uso de tecnologia de informação para o desempenho empresarial. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 2, p. 275-302, 2008.

ALYRIO, R. D. **Métodos e técnicas de pesquisa em administração**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

FERRARI, G. **A evolução das práticas contábeis e os impactos das tecnologias digitais: uma análise ao longo da história do Brasil**. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) - Universidade de Caxias do Sul. Bento Gonçalves, p. 72. 2019.

FRANCO, G., FARIA, R. O. P., MACIEL, A. L. M., DUARTE, S. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **Cafi**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, D. dos S. Inteligência Artificial: Conceitos e Aplicações. **Revista Olhar Científico**, v. 1, n. 2, p. 234-246, 2010.

IUDÍCIBUS, S. D., MARION, J. C., PEREIRA, E. **Dicionário de Termos de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003.

MANZATO, A. J., SANTOS, A. B. **A Elaboração de Questionários na Pesquisa Quantitativa**. Departamento de Ciência de Computação e Estatística – IBILCE – UNESP, 2012.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2011.

MATTA, A. E. R., SILVA, F. de P. S. da., BOAVENTURA, E. M. Design-Based Research ou pesquisa de desenvolvimento: metodologia para pesquisa aplicada de inovação em educação do século XXI. **Revista da FAEBA- Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 23, n. 42, p. 23-36, 2014.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa- características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração**, v.1, n. 3, p. 1-5, 1996.

OLIVEIRA, D. B. de, MALINOWSKI, C. E. A Importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade Gerencial. **Revista de Administração**, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2017.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: IESDE Brasil S. A., 2012.

SCHWAB, K. **A Quarta Revolução Industrial**. São Paulo: Edipro, 2016.

TOTVS. O que é Inteligência Artificial? Como funciona, exemplos e aplicações. Disponível em: <<https://www.totvs.com/blog/inovacoes/o-que-e-inteligencia-artificial/>>. Acesso em: 24 de Março de 2021.